



LOGÍSTICA: AQUISIÇÕES E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS



DEPARTAMENTO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, o Departamento-Geral de Administração (DGA) consolidou-se como o eixo de sustentação estratégica da Polícia Militar do Pará. Na condição de Órgão de Direção Geral, o Departamento elevou o padrão das práticas gerenciais, priorizando a eficiência administrativa e o desempenho institucional. Nesse cenário, a gestão logística foi alçada à categoria de peça-chave, estabelecendo-se como o vetor de modernização e integração indispensável para o fortalecimento da capacidade operacional e a prontidão da Corporação em todo o estado.

O DGA tem a incumbência de coordenar, mediante uma abordagem integrada

com suas Diretorias, as atividades de gestão de finanças, apoio logístico, informática e telecomunicações. Essa abordagem integrada possibilitou a racionalização dos processos de gestão, impactando positivamente a capacidade operacional da PMPA.

A complexidade crescente das ações policiais e a preparação para eventos de escala global, como a COP30, consolidaram o papel do DGA como o pilar de sustentação logística da PMPA. Por meio de uma gestão integrada e tecnológica, o Departamento articulou o rigor na execução financeira (DF) à modernização das comunicações (DITEL) e à captação estratégica de recursos externos (DPCPM).



Fonte: DGA, PMPA, 2025.

Complementando esse ciclo, a conformidade jurídica nas contratações (DL) e a excelência na gestão de infraestrutura, patrimônio e suprimentos (DAL) garantiram uma malha logística resiliente. Essa sinergia entre as diretorias assegurou não apenas a economia de recursos e o pleno aprovisionamento das tropas, mas também a prontidão operacional e a sustentabilidade das ações em todas as regiões do estado.

O DGA orienta-se pelo compromisso estratégico de otimizar a aplicação do erário, assegurando que o investimento financeiro seja rigorosamente alinhado às demandas administrativas e operacionais prioritárias. Ao estruturar a logística e prover suporte contínuo à tropa, a gestão garante não apenas o fortalecimento institucional, mas também a excelência na prestação dos serviços de segurança pública à sociedade paraense.

Fortalecimento da governança e inovação regulatória

Em 2025, a realização da VI Jornada Administrativa da Polícia Militar do Pará consolidou-se como um marco estratégico para o aprimoramento da gestão pública no âmbito da Corporação. O evento promoveu a integração entre as diversas diretorias e Unidades administrativas, fomentando o intercâmbio de experiências, a padronização de procedimentos, a disseminação de boas práticas e o alinhamento às diretrizes legais e institucionais. A Jornada reafirmou a importância de uma administração moderna, orientada a processos, resultados e inovação, fortalecendo a capacidade administrativa da PMPA para responder com eficiência e transparência às demandas operacionais.

A atualização busca a modernização e a unificação dos processos administrativos, se consolidando em um único instrumento normativo, ademais os procedimentos que antes estavam dispostos em duas instruções distintas (IN 001/2019-CPCI e IN 001/2021-DGA).

Entre as principais inovações, destacam-se o fortalecimento dos mecanismos de controle e fiscalização, o detalhamento específico para prestação de contas em atividades correicionais e o aperfeiçoamento do fluxo de tramitação eletrônica dos processos.



Fonte: DGA, PMPA, 2025.

Em síntese, o DGA atua de forma coordenada com suas Unidades subordinadas, somando um só corpo para manter o sucesso de toda a cadeia logística que supre a PMPA, reforçando o compromisso com a eficiência e a gestão responsável.



Fonte: DGA, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE APOIO LOGÍSTICO

A Diretoria de Apoio Logístico (DAL), subordinada ao DGA, gerencia a logística institucional por meio do Centro de Compras e Contratos, Almoxarifado Central e Centro de Patrimônio, responsáveis pelos contratos, logística, obras e patrimônio.

O setor provê recursos essenciais, como equipamentos, armamentos, munições e viaturas às atividades-meio e fim, garantindo o suporte material indispensável à manutenção da ordem pública e ao pleno desempenho da atividade policial militar.



Fonte: DGA, PMPA, 2025.

Responsável pela gestão da maior parcela do orçamento de custeio e investimentos, a DAL impulsionou, em 2025, frentes cruciais de modernização. Destacam-se as reformas estruturais de Unidades, o início da renovação da frota e o reaparelhamento bélico, com a substituição das pistolas Taurus .40 pelas Beretta APX 9mm. Além disso, a atualização dos coletes balísticos para modelos ergonômicos com capas modulares reforçou o compromisso com a proteção e a operacionalidade do efetivo.

No campo normativo e de fiscalização, a SFCUQM assegura a padronização e o controle de qualidade dos uniformes e EPIs, conforme a Portaria n.º 090/2019. A seção também gerencia, de acordo com a Portaria n.º 069/2019, os processos de registro, cautela e transferência de armas e munições, incluindo o controle de equipamentos particulares, garantindo a rastreabilidade e a conformidade técnica de todo o material utilizado pela Corporação.

Com a otimização do sistema de controle da SFCUQM, a partir da primeira triagem, todos os dados inseridos no sistema passam a alimentar o processo até sua conclusão, a qual se dá com a confecção do Certificado de Registro de Arma de Fogo (CRAF) ou do Porte de Arma de Fogo (PAF).



Fonte: DAL, PMPA, 2025.

CRAF's e PAF's realizados no período de 2022 a 2025

Processos	2022	2023	2024	2025	Total
Aquisições	924	820	711	915	3.370
Transferências	154	122	113	282	671
Portes	236	344	189	339	1.108
Mudanças de status (extravios)	17	7	20	28	72
2ª vias (CRAF/PAF)	47	40	54	52	193
Manutenções	38	8	22	28	96
Total de processos	1.416	1.341	1.109	1.644	5.510

Fonte: DAL, PMPA, 2025.

A gestão de material bélico e a regularização de armamentos particulares dos policiais militares fundamentam-se em um robusto arcabouço jurídico, que garante a conformidade com as diretrizes nacionais de controle de armas.

As aquisições, transferências e manutenções são regidas primordialmente pelo Estatuto do Desarmamento (Lei n.º 10.826/2003) e pelos Decretos Federais n.º 9.847/2019 e n.º 11.615/2023.

No âmbito institucional e técnico, a execução dessas atividades observa as normas do Comando Logístico do Exército Brasileiro (COLOG) e as portarias integradas entre a Polícia Federal e o Exército, com destaque para a Portaria n.º 069/2019-GAB. CMDº e as atualizações das portarias conjuntas PF/COLOG/DPA de 2024 e 2025. Essa estrutura normativa assegura o rigor administrativo e a segurança jurídica necessários à custódia e ao porte de armas de fogo pelos integrantes da Corporação.

Almoxarifado Central



Fonte: AC, PMPA, 2025.

O Almoxarifado Central (AC) consolida-se como o braço executivo da Diretoria de Apoio Logístico (DAL), assumindo a responsabilidade primordial pela gestão, suprimento e manutenção de armamentos, munições e equipamentos diversos.

Como núcleo operacional, desempenha um papel estratégico no recebimento, armazenamento e controle da distribuição desses insumos, assegurando que os recursos alcancem todas as regiões do território paraense com eficiência e segurança.

No que tange à mobilidade, a Unidade gerencia a frota da PMPA, abrangendo tanto a entrega quanto a fiscalização de viaturas e motocicletas integradas por meio de contratos de locação.

Essa gestão é fundamental para viabilizar o transporte de policiais militares e o suporte material necessário para operações nos 144 municípios do estado, garantindo que a capilaridade da tropa seja

sustentada por uma infraestrutura logística robusta e ininterrupta.

Para sustentar essa complexidade operacional, a estrutura organizacional do AC subdivide-se em seções especializadas: a Seção de Almoxarifado e Distribuição (SAD), a de Armamento, Munição e Equipamentos (SAME), a de Gerenciamento e Controle de Frota (SGCF) e a de Gerenciamento de Manutenção (SGM).

Gestão patrimonial e suporte logístico

Integrada ao Almoxarifado Central, a Seção de Almoxarifado e Distribuição gerencia o ciclo completo de suprimentos (recebimento, estocagem e distribuição), de mobiliários e equipamentos essenciais às Unidades Policiais Militares (OPMs).

A operação assegura a funcionalidade das instalações da Corporação em toda a extensão da malha territorial paraense, abrangendo desde itens de escritório e alojamento até sistemas de refrigeração e in-

sumos administrativos. Esses bens incorporam-se ao patrimônio público e demandam zelo administrativo, sejam eles adquiridos por compra direta (licitação), convênios ou locação.

A gestão foca na responsabilidade fiscal e no cuidado técnico em todas as fases do processo, desde o recebimento dos materiais até sua destinação final, assegurando o uso eficiente dos recursos públicos em favor do serviço policial.

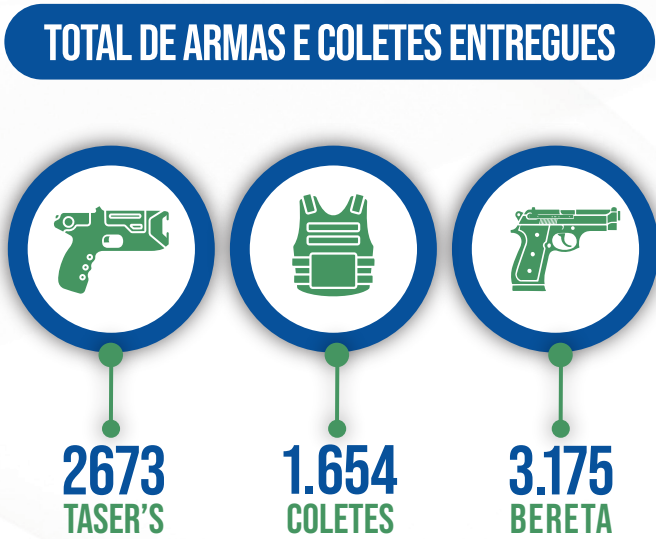


Fonte: SAD, PMPA, 2025.

Logística de material bélico

A Seção de Armamento, Munição e Equipamentos (SAME), como parte operacional do Almoxarifado Central (AC), gerencia o ciclo logístico de armamentos, munições e equipamentos de proteção em âmbito estadual. Sua atuação abrange desde o recebimento técnico e o armazenamento especializado até o controle da distribuição desses recursos críticos.

Essa gestão estratégica assegura que o suporte bélico necessário chegue com precisão a todas as Unidades da Corporação, garantindo a pronta resposta e a segurança da tropa em suas diversas frentes de atuação.



Fonte: SAME, PMPA, 2025.

Mobilidade operacional e gestão de combustíveis

Subordinada ao AC, a Seção de Gerenciamento e Controle de Frota (SGCF) assegura a disponibilidade contínua de insumos e veículos para o policiamento em todo o estado. A gestão é fundamentada em sistemas de controle e travas de abastecimento, mecanismos essenciais para prevenir fraudes, reduzir desperdícios e garantir a conformidade com as normas vigentes, resultando em um fluxo de combustível eficiente e seguro para as operações.

No campo da mobilidade, a Seção coordena a distribuição estratégica da frota locada, garantindo a entrega e o suporte de viaturas e motocicletas em todos os municípios do estado.

Esse gerenciamento contínuo de veículos tipo caminhonete, SUV e motocicletas é o que viabiliza o alcance da tropa e a pronta resposta à sociedade, mantendo a frota operacional e adequadamente distribuída.



Fonte: SGCF, PMPA, 2025.

Manutenção e conservação da frota

A Seção de Gerenciamento de Manutenção (SGM), subordinada ao AC, é responsável por sustentar a disponibilidade da frota própria em âmbito estadual. Esta Unidade coordena as manutenções periódicas e corretivas dos veículos da Corporação, incluindo

os ativos empregados em frentes estratégicas, como a Operação Curupira.

A gestão prioriza o bem-estar e a segurança da tropa por meio do controle minucioso na seleção de oficinas credenciadas e na fiscalização dos serviços executados.



Fonte: SGM, PMPA, 2025.

Centro de Patromônio

O Centro de Patrimônio (CPAT), subordinado à DAL, coordena o ciclo de vida dos ativos da PMPA, desde o cadastro da frota própria até o desfazimento estratégico de bens.

No último período, a Unidade submeteu 174 veículos ao Termo de Exame e Avaliação de Material (TEAM), resultando no encaminhamento de 121 Unidades para leilão público via SEPLAD. Paralelamente, foram doados 814 bens inservíveis, entre mobiliários e eletroeletrônicos, à Instituição Cultural e Educacional Arca de Noé.

No campo da infraestrutura, o CPAT atua na expansão e padronização da presença policial em todo o estado. São realizadas visitas técnicas para avaliação de terrenos e fiscalização de manutenções prediais e obras, assegurando que cada nova Unidade Policial Militar (CPR, Batalhão, Companhia ou Pelotão) siga um padrão arquitetônico unificado.

Essa diretriz garante identidade visual e funcionalidade às instalações da capital e do interior, consolidando a modernização do patrimônio imobiliário da PMPA.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.

A consolidação do padrão arquitetônico da PMPA reflete-se no cronograma de obras executado pelo CPAT em 2025, ano em que a Corporação alcançou marcos importantes na modernização de suas instalações, com foco na descentralização operacional e no fortalecimento da rede de saúde e ensino.

Esse compromisso resulta na entrega de Unidades estratégicas como o Batalhão Especial Penitenciário, o 36º Pelotão Destacado (Breu Branco), o 38º Batalhão (Belém) e as Companhias Independentes de Alenquer (26ª CIPM), Altamira (4ª CIME) e Óbidos (29ª CIPM).



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.

Simultaneamente, a Corporação mantém frentes de trabalho ativas no 46º Batalhão (Novo Progresso) e nos Comandos de Policiamento Regional III (Castanhal) e VIII (Altamira).

O investimento em bem-estar e saúde também ganha evidência com as obras em andamento do Hospital da Polícia Militar (HPM), da Odontoclínica e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), além de manutenções contínuas em setores vitais como o estacionamento, o prédio do Centro de Reabilitação e do Fiscal Administrativo do QCG, garantindo que a evolução logística acompanhe o crescimento operacional da PMPA.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.



Fonte: CPAT, PMPA, 2025.

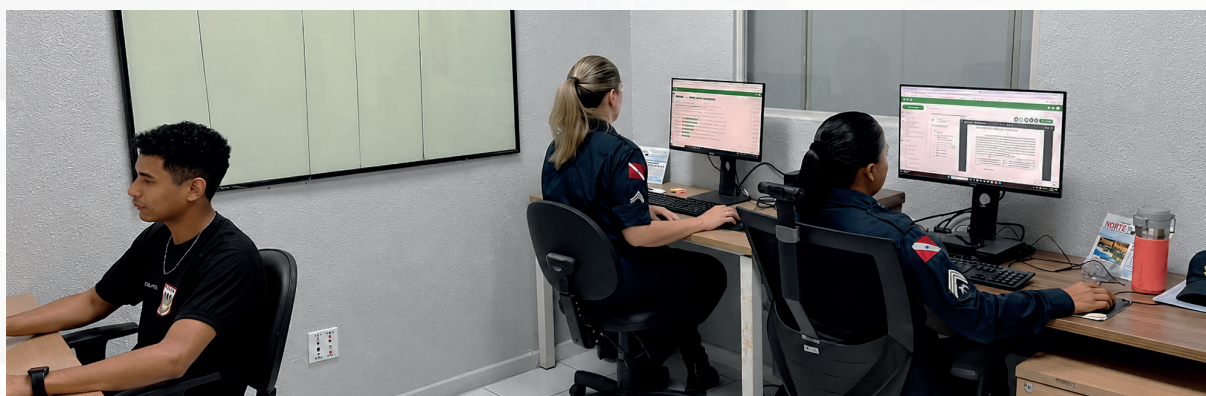
O ano de 2025 consolidou a modernização da gestão na PMPA, com práticas rigorosamente alinhadas à Lei n.º 14.133/2021. O Centro de Compras e Contratos (CCC) otimizou o uso do Pedido de Realização de Despesas (PRD) e a integração ao Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), garantindo transparência e eficiência no uso do erário.

Além do rigor técnico e das normas da AGE, a Corporação integrou critérios de sustentabilidade e responsabilidade social nos processos, reafirmando seu compromisso ético com o desenvolvimento do estado.

O dinamismo administrativo refletiu-se em números expressivos: foram celebra-

dos 11 contratos de serviços, 32 de aquisições e duas cartas-contrato. No âmbito do Centro de Contratos e Convênios, o balanço registrou o empenho de 22 locações de imóveis, 117 aquisições e 191 processos de serviços, totalizando uma cobertura logística abrangente.

A eficácia na execução orçamentária foi ratificada pela emissão de 390 notas de empenho e 256 PRDs. Complementando o ciclo de gestão, a subseção de contratos confeccionou 76 termos aditivos, 43 apostilamentos e 31 termos de encerramento, além de um robusto fluxo documental composto por 147 portarias, 371 memorandos e 490 ofícios, indicadores que atestam a celeridade e a transparência administrativa da PMPA.



Fonte: CCC, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE PROJETOS E CONVÊNIOS

A Diretoria de Projetos e Convênios (DPCPM) consolidou-se como uma Unidade estratégica fundamental, atuando na captação de recursos externos e na gestão de investimentos que transcendem o orçamento ordinário da Corporação.

Essa atuação permite a viabilização de projetos de modernização e a expansão das capacidades operacionais, garantindo que o investimento se reverta em benefícios diretos para a sociedade paraense.

Conforme o Art. 32-B da Lei de Organização Básica da PMPA, a DPCPM é responsável pela direção e controle das práticas, metodologias e técnicas de gerenciamento de convênios e projetos. Ela assegura que a captação de recursos ocorra de forma planejada e transparente, aplicando ferramentas de gestão que garantem a eficiência administrativa. Esse compromisso institucional fortalece a PMPA ao integrar novas tecnologias e infraestruturas ao seu planejamento estratégico.

Captação de recursos financeiros extraorçamentários

A DPCPM atua na identificação e captação de recursos extraorçamentários, que representam um diferencial para o fortalecimento institucional. As principais fontes

e instrumentos que possibilitam a canalização de investimentos estratégicos, permitindo a execução de projetos que elevam o padrão operacional da tropa, incluem:

EMENDAS PARLAMENTARES

Ferramenta do Poder Legislativo para alocação de recursos em áreas de interesse dos Parlamentares

Podem ser Estaduais ou Federais

FUNDOS PÚBLICOS

Recursos estaduais, federais ou municipais destinados a financiar políticas e projetos públicos

Fundo Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (FESPDS) e o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP).

INICIATIVA PRIVADA

Possibilidade de firmar parcerias legalmente regulamentadas entre entidades privadas e a segurança pública

Lei Estadual nº 10.456/2024;

Lei Estadual nº 10.541/2024

CONVÊNIOS

Transferência de recursos entre diferentes esferas de governo ou entidades, visando a execução de programas e projetos de interesse recíproco

Decreto Estadual nº 3.302, de 29 de agosto de 2023

TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Descentralização de créditos entre órgãos da mesma esfera governamental para a execução de programas e atividades

Decreto Federal nº 10.426, de 16 de julho de 2020

PODER JUDICIÁRIO

Alocação de recursos advindos de multas e medidas alternativas à restrição de liberdade

Pode ocorrer por determinação judicial ou via edital

OUTRAS FUNÇÕES

Doações, Transferências Fundo a Fundo e outras formas de fomento

Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Modernização do patrimônio institucional

Logística integrada: insumos operacionais

A aplicação estratégica dos Termos de Execução Descentralizada (TED) tem sido um motor de modernização para a infraestrutura da Polícia Militar. Em 2025, esses instrumentos viabilizaram a aquisição de tecnologias de ponta, incluindo drones, desktops e notebooks, além de mobiliário e modernos sistemas de climatização.

Ao mesmo tempo, a logística de transporte recebeu investimentos oriundos de recursos extraorçamentários, permitindo a aquisição de viaturas blindadas, vans e um ônibus *double decker*. Esses veículos elevam o patamar de conforto e segurança no deslocamento da tropa para missões e eventos estratégicos, expandindo a capacidade operacional em todo o estado.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Aquisição de equipamento tático

Paralelamente à atualização tecnológica e logística, a preservação da vida dos policiais militares permanece como prioridade absoluta. Por meio do Fundo Estadual de Segurança Pública (FESP), sob gestão da SEGUP e com suporte técnico da DPCPM, foram entregues 2.350 coletes balísticos, reforçando o compromisso institucional com a integridade física da tropa.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Instrumentos de menor potencial ofensivo

Com recursos provenientes do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a PMPA incorporou 200 kits de dispositivos de incapacitação neuromuscular (conhecidos como armas de choque), ferramentas fundamentais para garantir a resolução de conflitos com máxima preservação da vida.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Com o apoio da Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas, foram impulsionados projetos de vanguarda, como a criação de uma Agência de Inteligência no Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), voltada ao monitoramento ambiental, e a aquisição de equipamentos para o resgate técnico de fauna silvestre.

Cultura e musicalização

A valorização do patrimônio cultural e a eficiência administrativa encerra este ciclo de avanços.

Por meio de emendas parlamentares de transferência especial, a Banda de Música e Sinfônica recebeu novos instrumentos, garantindo a manutenção da tradição e a qualidade das apresentações institucionais.

Todo esse fluxo de investimentos é sustentado pela DPCPM por meio de uma estrutura organizacional robusta, pautada nas melhores práticas de gerenciamento de projetos.

A integração entre as seções garante que prazos e orçamentos sejam cumpridos, mantendo a transparência e a prestação de contas como pilares fundamentais para o fortalecimento da Polícia Militar do Pará.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.

Revista Portfólio de Projetos

A Revista Portfólio de Projetos, lançada em 2024, consolidou-se como o principal instrumento de transparência e comunicação estratégica da DPCPM.

A publicação apresenta, de forma técnica, as propostas e realizações da Diretoria, traduzindo dados complexos em avanços claros para os gestores e a sociedade. Ao detalhar o ciclo de vida dos projetos, a revista atua como um portfólio de credibilidade, fundamentando a confiança necessária para a atração de novos e estratégicos investimentos.

Este canal de comunicação é crucial na prospecção de parcerias, ao dar visibilidade aos recursos e aos resultados alcançados na modernização da PMPA. A publicação oferece a patrocinadores e parlamentares a segurança necessária para a alocação de emendas e recursos extraordinários. A demonstração de como o investimento se converte em melhoria operacional torna o Portfólio um elo vital entre as necessidades da Corporação e suas fontes financiadoras.

A Diretoria de Projetos e Convênios reafirma seu compromisso com a inovação e o aprimoramento institucional, sendo o alicerce que sustenta a capacidade da PMPA frente aos desafios contemporâneos. Sua atuação garante que o policial militar disponha do que há de mais moderno em tecnologia e infraestrutura de ponta. Ao unir rigor técnico e visão de futuro, a Diretoria assegura que a Instituição não apenas acompanhe a evolução tecnológica, mas antecipe soluções que elevem a proteção e a eficiência de seus operadores.

Com olhar estratégico, a busca por novas parcerias e a gestão otimizada de convênios permanecerão como motores da modernização da Polícia Militar do Pará. A DPCPM seguirá mapeando oportunidades e fortalecendo laços institucionais, com o objetivo inegociável de converter cada recurso captado em benefícios diretos à tropa.



Portfólio de PROJETOS

2025

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
PATRIMÔNIO DO POVO PARAENSE

Fonte: DPCPM, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE FINANÇAS

Administração em um estado de dimensões continentais

A Diretoria de Finanças da Polícia Militar do Pará atua como órgão de apoio do Departamento Geral de Administração, tendo sua missão definida para além dos números: construir as bases financeiras, do

ponto de vista da execução orçamentária e financeira, subsidiando cada operação policial, capacitação profissional e investimento em segurança pública, de modo a alcançar os 144 municípios paraenses.



Fonte: DF, PMPA, 2025.

Gestão integrada: tecnologia a serviço da capilaridade

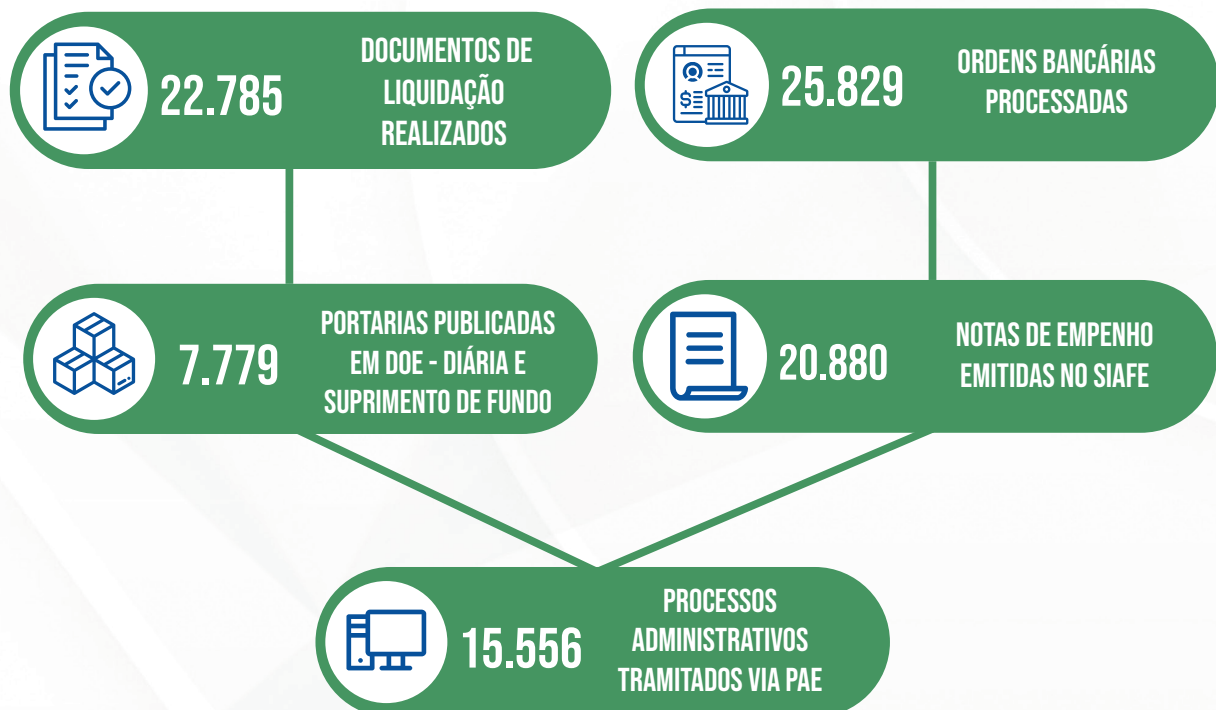
O modelo de gestão financeira centralizada da PMPA, que opera como Unidade gestora única, dá-se por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado (SIAFE), apoiado pelos sistemas Processo Administrativo Eletrônico (PAE), para tramitação processual, e Gestor Web, para gestão corporativa.

Além da complexidade inerente à execução dos recursos do Tesouro Estadual, a Diretoria de Finanças demonstrou excepcional capacidade de gestão ao executar, paralelamente, múltiplos Termos de

Execução Descentralizada (TEDs) e convênios interinstitucionais com diversos órgãos.

Essa gestão simultânea de recursos de diferentes fontes e naturezas jurídicas, incluindo parcerias com o Ministério Público do Pará, Ministério Público de Contas, SEDUC, SEFA (Secretaria da Fazenda), Banco Central do Brasil e INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), evidencia a maturidade técnica e a robustez operacional da Diretoria, considerando o volume de procedimentos realizados.

Indicadores de produtividade

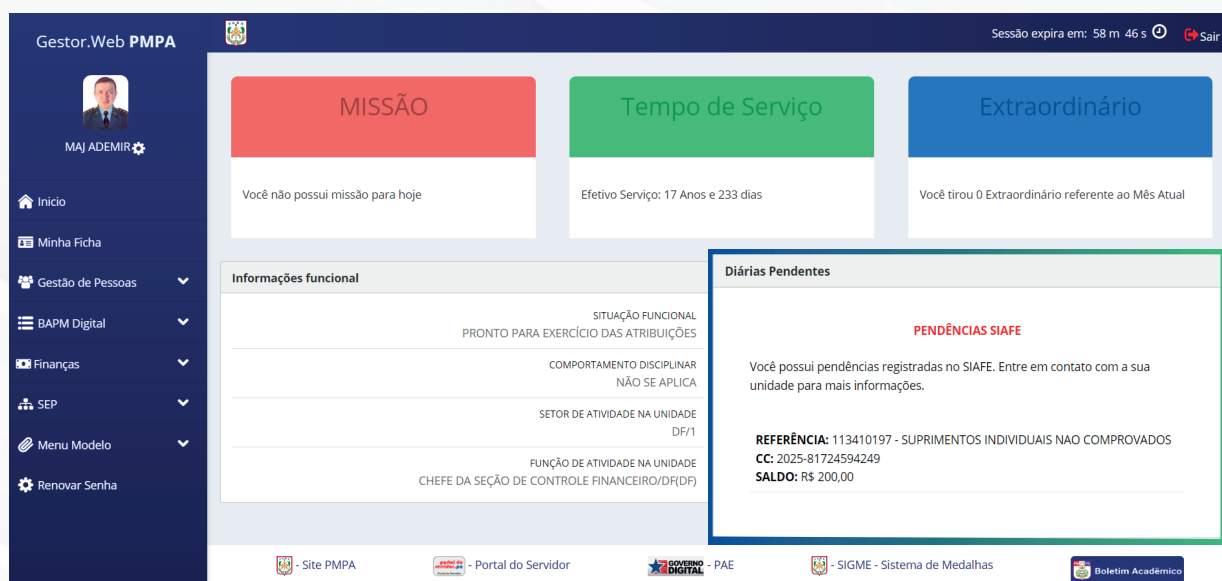


Fonte: DF, PMPA, 2025.

No contexto do controle e acompanhamento das despesas, merece destaque a integração do SIAFE (Sistema Integrado de Administração Financeira Estadual – Pará) com o Gestor Web, que passou a registrar também a regularidade da prestação de contas de diárias e suprimento de fundos, informação que antes era consultada

exclusivamente pelo SIAFE, sistema específico e de acesso restrito.

Dessa forma, possibilitou-se a identificação sistêmica de eventual pendência de comprovação da realização da despesa por parte do policial militar de forma imediata, por meio da web (Gestor Web) e/ou aplicativo (PMPA Mobile).



Fonte: DF, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE TELEMÁTICA

Em 2025, a Diretoria de Telemática (DITEL) impulsionou a eficiência da PMPA por meio da modernização da infraestrutura de tecnologia e comunicação em todo o estado do Pará.

Novos rádios de comunicação

Em um estado de dimensões continentais como o Pará, a eficiência da segurança pública depende de uma comunicação ininterrupta, desafio assumido pela Diretoria de Telemática.

Em 2025, a Unidade percorreu o território paraense garantindo a manutenção da rede de dados e dos sistemas de radiocomunicação. Esse esforço logístico foi potencializado pelo Governo do estado, via SEGUP, com a entrega de 1.000 rádios transceptores adquiridos com recursos do FESP (Fundo Especial de Segurança Pública).

A modernização incluiu a instalação de bases digitais de última geração e a programação de equipamentos portáteis e veiculares, ampliando a cobertura do sinal em áreas de difícil acesso. Complementarmente, a DITEL promoveu vistorias técnicas, substituiu ativos obsoletos e expandiu a rede de fibra óptica, assegurando que sistemas essenciais, como o Gestor Web e o

As ações focaram no aprimoramento dos serviços digitais e na estabilidade das redes, assegurando suporte tecnológico ágil às demandas operacionais e administrativas da Corporação.

PAE 4.0, operem de forma integrada e segura em todo o estado.

Por meio de um cronograma rigoroso de modernização, a Unidade assegurou a manutenção dos sistemas de radiocomunicação e a instalação de bases digitais de última geração, ampliando a eficiência das operações em todo o território paraense.



Fonte: DITEL, PMPA, 2025.

Gestor Web integrado ao SIAFE

No decorrer de 2025, a PMPA consolidou um avanço estratégico na modernização de seus processos internos ao viabilizar a integração técnica entre o módulo de requisição de diárias do sistema Gestor Web e o Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado (SIAFE).

Essa inovação tecnológica transformou a rotina administrativa ao automatizar

a verificação de pendências, estabelecendo um filtro que impede a designação de missões para militares com prestações de contas em aberto.

Tal mecanismo assegura que o fluxo de viagens e o empenho de recursos ocorram sob estrita regularidade, fortalecendo a transparência e a responsabilidade fiscal em cada etapa do processo.

Gestor.Web PMPA



TEN CEL MESQUITA

Início

Minha Ficha

Gestão de Pessoas

BAPM Digital

Finanças

Consultar Requisição

Diversos Responsáveis

Inserir Diversos em Lote

Consultar SIAFE

Sessão expira em: 56 m 3 s

Sair

Motivo do Deslocamento

Digite o motivo

Tipo de Despesa

Selecione o tipo de despesa

☐ Pousada

☐ Alimentação

Origem

Selecione a origem

Destino

Selecione o destino

Local de Origem

Selecione o local

Local de Destino

Selecione o local

Quantidade de diárias de pousada

0

Quantidade de diárias de alimentação

0

FAVORECIDOS

A photograph showing four Italian Carabinieri officers in dark blue uniforms seated at a long wooden table. They are focused on their work, with three of them using silver Apple laptops. The officer on the far left is looking towards the right. The officer second from the left is wearing glasses and looking down at his laptop. The officer third from the left is also wearing glasses and looking at his laptop. The officer on the far right is looking towards the camera. On the table, there are several glasses of water and a black cap with a white checkered band. In the background, a large map of Italy is displayed on the wall, showing various regions in different colors. The setting appears to be a professional meeting or a training session.

211

Comunicação móvel a serviço da segurança

O Ônibus de Telemática é um veículo estratégico projetado para ampliar a malha de radiofrequência em qualquer ponto do estado. Equipado com antena pneumática de 20 metros, o sistema expande a cobertura de rádio em até 30 quilômetros, oferecendo conectividade imediata em diferentes cenários.

Sua mobilidade permite o deslocamento rápido para áreas sem infraestrutura convencional, reforçando a comunicação em momentos de grande concentração de efetivo.

A atuação do ônibus de telemática é fundamental em eventos esportivos, shows e operações especiais, funcionando como redundância da rede existente e assegurando o contato constante entre as equipes.



Fonte: DITEL, PMPA, 2025.

A PMPA é destaque nacional de inovação

Os militares da PMPA alcançaram um feito inédito ao vencerem o concurso nacional do Ministério da Justiça. Liderada pelos sargentos Nilson, Michelli Brito, Rafhael, Rosemiro e pelo soldado Thiago Cardoso, a equipe superou projetos de todo o país com o “Ajuda+”, plataforma inovadora criada por quem conhece a realidade da tropa para garantir o cuidado contínuo com a saúde mental dos policiais.

Com uma abordagem humanizada, o projeto integra registro de emoções, educação emocional e apoio especializado, garan-

tindo a vitória em Brasília, com premiação de R\$ 10.000,00. O prêmio simboliza um avanço estratégico na preservação do bem-estar da tropa e na modernização das políticas de valorização profissional da Corporação.

As funcionalidades de destaque incluem o monitoramento por meio de diário de emoções e ferramentas preventivas de autoavaliação e educação emocional. O sistema oferece ainda uma rede de apoio com comunidade online para suporte mútuo e canal direto com especialistas, garantindo cuidado integral à saúde mental.



Fonte: DITEL, PMPA, 2025.



DIRETORIA DE LICITAÇÃO

Vinculada ao DGA, a Diretoria de Licitação (DL) exerce a função primordial de assessorar o Comandante-Geral em todas as etapas das contratações públicas. Sua atuação abrange desde o planejamento inicial das compras até a efetiva entrega do bem ou execução do serviço, garantindo que o ciclo logístico seja pautado pelos princípios constitucionais da publicidade, eficiência e celeridade. Esse suporte técnico é vital para assegurar que cada demanda institucional se inicie com segurança jurídica e viabilidade operacional.

A Diretoria é composta por cinco seções especializadas que garantem a fluidez operacional: Expediente (suporte administrativo); Planejamento de Compras (análises de risco e pesquisas mercadológicas); Contratação Direta (dispensas, inexigibilidades e gerenciamento de Atas de Registro de Preços); e

Elaboração de Processos e Procedimentos Licitatórios (confeção de editais e condução dos certames).

Em 2025, essa organização permitiu que a “máquina administrativa” operasse com excelência, refletindo diretamente na capacidade operacional da tropa e na redução da criminalidade. A agilidade nos processos garantiu a aquisição de bens e serviços essenciais, como a alimentação para o Batalhão Especial Penitenciário (BEP), o software SISCOR para a Corregedoria-Geral e insumos táticos, incluindo munições, coldres e porta-carregadores.

O compromisso com a eficiência administrativa também consolidou a PMPA como referência para outras instituições públicas, inclusive de outros estados. Exemplo desse protagonismo foi a instrução de processos que culminaram na criação de Atas de Registro de Preços estratégicas, como a ARP nº 017/2024, voltada à coletes balísticos.



Fonte: DL, PMPA, 2025.